

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do (1º) primeiro período da (1ª) Primeira Sessão Legislativa da (18ª) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (13) treze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezessete, às (14) quatorze horas e 15 minutos, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum localizada na Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Malvina Quintão de Oliveira, Secretária. Pelo Livro de Presenças verificou-se o comparecimento dos Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nelia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves, Reinaldo Luiz da Silva e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (11) onze Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura da Carta de São Paulo aos Efésios, capítulo cinco, versículos um a dois proclamado pelo Vereador Juarez Calixto da Silva. Fez-se leitura da ata da Sessão anterior, colocou-a em discussão, não havendo nada mais a acrescentar colocou-a em votação, recebeu aprovação dos presentes. Em seguida o Senhor Presidente acolheu os presentes e ouvintes da Cultura FM, prosseguiu com a Sessão, passou-se a leitura do Parecer Conclusivo da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas referente a Prestação de Contas – Processo nº 997603 – Exercício 2015, com a conclusão que o Presidente da Comissão Vereador Tarciso Correa de Oliveira votou de acordo com o Relator do TCEMG, o Secretário da Comissão Vereador Paulo Antonio Alves, votou contrario ao Parecer do TCEMG e o Membro Efetivo da Comissão Adir Fidelis de Oliveira votou de acordo com o Parecer do TCEMG. Conforme constou na Pauta do dia, se inscreveu regimentalmente o Secretário Municipal da Cultura, Senhor Cesar José Pires da Luz, para falar do assunto – 4º Encontro de Folias Charolas de São Sebastião. O Mesmo saudou os presentes, ouvintes da Cultura FM, num breve relato fez uma síntese da história das charolas de São Sebastião no município desde a sua chegada em mil novecentos e dezessete na comunidade de Ponte Alta com a família Mudesto Teixeira. Falou na Charola do Chico Fidelis em Imbiruçu, tradição esta passada de pai para filho. Continuou falando que o encontro das Charolas acontece no terceiro domingo de setembro, neste ano será no dia (17) dezessete de setembro, onde reunirão Foliões de várias cidades mineiras, do Espírito

Santo e Rio de Janeiro, totalizando em média trinta cidades. Oportunamente reforçou o convite a todos os Pares desta Casa, aos presentes e ouvintes da Cultura FM, explanando toda a programação. Em seguida os Vereadores Nelia Eterna, Washington Torres, Dary Piloto e Tarciso Correa, parabenizaram o Secretário da Cultura Cesar Jose pela dimensão do evento e pelo empenho em resgatar a cultura do município manifestaram ainda o apoio desta Casa Legislativa. Nas considerações finais o Secretário da Cultura Senhor Cesar agradeceu a oportunidade e apoio recebido desta Casa e contou com a presença de todos neste grande evento que ficará na história do município. Seguindo com a Sessão, passou-se a reapresentação e votação da Conta referente ao exercício 2015 – Autos do Processo nº 997603 do Prefeito João Batista Marçal Teixeira. O Senhor Presidente colocou o Parecer do Tribunal em discussão, o Vereador Paulo Antonio Alves iniciou sua fala dizendo que somos humanos, cheio de virtudes e defeitos em constante transformação, nossas ações devem ser qualificadas pelo que produzem, pelo fruto se conhece a árvore. Continuou falando se nossas atitudes não estão coerentes com nosso propósito, é preciso mudar, toda mudança deve necessariamente começar de dentro para fora, para que seja real. Podemos enganar a todos, mas, a Deus não se engana, Deus nos conhece e sabe de nossos passos. Não pensem vocês que Deus não está vendo, sejam fortes e resistam à pressão dos amigos, se ficarmos uma vez, vai acabar ficando sempre. Pensem no bom testemunho que devemos dar. Seguindo disse que a corrupção, além de ser pecado contra Deus, prejudica a economia do país, atrapalha as tomadas de decisões dos governantes e, conseqüentemente causam enormes problemas sociais. A corrupção desonra a Deus, porque é totalmente egoísta e contraria o mandamento que Jesus nos deixou: “Ame o seu próximo como a si mesmo”, que está no Evangelho de Mateus, capítulo vinte e dois, versículo trinta e nove. Continuou falando, tinha certeza que muitos brasileiros já se perguntaram: “Onde está Deus nessa situação. Quando Ele vai julgar os corruptos, já que a justiça humana é limitada pelos parâmetros das leis. Deus vê tudo o que é feito em secreto, e um dia toda corrupção será desmascarada. Mediante a matéria que estava em discussão referente à Conta de 2015 do Prefeito João Batista Marçal Teixeira, disse aos Nobres Colegas que o futuro de Mutum, estava em nossas mãos, à decisão seria de cada um. Como ele poderia votar a aprovar contas que contém várias irregularidades, várias notas de peças compradas acima do preço de

mercado. Se ele votar favorável estará aceitando que continua este erro grave que é o superfaturamento de peças de automóveis e outros. Continuou falando que existe centenas de notas fiscais com preços absurdos de peças, disse apenas um pouco, se falar de tudo iria gastar horas e horas. Um cidadão pode ir às lojas de peças em Mutum e comprar hoje um calço de motor para caminhão por R\$ 133,00 (cento e trinta e três reais) a Prefeitura comprou a mesma peça em 2015 por R\$ 245,00 (duzentos e quarenta e cinco reais), a diferença é de R\$ 112,00 (cento e doze reais). Hoje um cabo velocímetro de caminhão vale R\$ 54,00 (cinquenta e quatro reais), a prefeitura comprou por R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais). Uma caixa satélite por R\$ 1.536,00 (hum mil e quinhentos e trinta e seis reais), a prefeitura comprou por R\$ 2.520,00 (dois mil, quinhentos e vinte reais) diferença de R\$ 984,00 (novecentos e oitenta e quatro reais). Um pára-choque para caminhão 1113 vale R\$ 560,00 (quinhentos e sessenta reais), a prefeitura pagou R\$ 1.250,00 (hum mil e duzentos e cinquenta reais), daria para comprar dois e sobrava dinheiro, e assim por diante, peças de automóveis leves e máquinas pesadas com preços absurdos. Continuou dizendo que fez comparação com os preços superfaturados de 16 itens e resultou uma diferença de R\$ 3.275,00 (três mil, duzentos e setenta e cinco reais) a mais do que vale no mercado, lembrando sempre que a comparação foi com o preço atual. Pelos seus estudos está se aproximando 700 itens e tem possibilidade de chegar a 1000 itens, comparou apenas 16 itens. Disse ainda que a loja de peças presta serviços mecânicos para automóveis, caminhões e máquinas pesadas, a placa existe, mas nunca viu a loja aberta, foi várias vezes comprar peças para seu carro, não comprou porque a loja não abre, o que parece que ela só funciona de portas fechadas. Também em 2016, a Prefeitura comprou nesta mesma loja um pára-choque para o caminhão que faz a coleta de lixo no valor de 7.498,00 (sete mil, quatrocentos e noventa e oito reais) o que achou um absurdo. Concluiu sua fala dizendo que a corrupção só vai acabar quando a verdade prevalecer. Seguindo o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho disse que mediante a situação em que se encontra, de fato é um absurdo, a loja que o Nobre Colega citou, ele também já procurou várias vezes para comprar peças, infelizmente não abre ao público. Na condição de Vereador representante do povo, assim como os demais Colegas que estão diante da situação, deixou bem claro que não se vende, não se corrompe e não se contamina, fez jus as palavras do Nobre Colega Paulo. Continuando o Vereador

Tarciso Correa disse que, como Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas gostaria de informar aos presentes e ouvintes da Cultura FM para que ficassem cientes, que estão votando é o Parecer do Tribunal de Contas. Talvez não estejam entendendo que loja esta, que foi citada pelos Nobres Colegas Paulo e Eliezer, haja vista, que não citaram em nenhum momento o nome da loja e nem endereço, certamente a loja não deve existir em Mutum. Quando o Nobre Colega Paulo falou no preço de mercado, ele foi a uma loja e olhou o preço. O que ocorre que é feito a Licitação, com base em três planilhas de orçamentos, ganha a que tiver menor preço das concorrentes, podem concorrer empresas de todo país, a maioria das vencedoras não são de Mutum. Explicou detalhadamente que a loja vencedora da licitação, por ser muito distante, preferiu colocar o material num depósito, para facilitar a entrega, por sinal fica próxima a sua residência, na Avenida dos Pioneiros, neste depósito não vendem peças, este é o motivo do depósito ficar de portas fechadas. Disse ainda para o Nobre Colega toda vez que coloca uma matéria para ser votada ele faz um discurso político. Diante dos fatos perguntou aos Nobres Colegas se eles já haviam participado de um processo licitatório, até mesmo o Nobre Colega Paulo, é preciso acompanhar mais de perto, falar com coerência, porque estamos votando é o Parecer do Tribunal de Contas. O Nobre Colega faz discurso, fala em Deus, como se estivesse na igreja, todos nós temos erros. Em seguida o Vereador Eliezer Vieira Machado, disse ao Nobre Colega Tarciso que a loja que estava localizada próxima a casa dele na Avenida dos Pioneiros, não cabe uma lâmina, nem um motor de patrol, uma empresa tão grande, uma loja pouco maior que um banheiro, o que realmente é complicado, sua defesa é a favor do povo de Mutum. Se a peça está em mãos, porque pagar o dobro lá fora. Com a palavra o Vereador Paulo, conforme palavras do Nobre Colega Tarciso a loja deve ficar de quinze a vinte metros de sua casa, estamos votando o Parecer da prestação de contas de 2015, com os absurdos que foram citados por ele. Por mais uma vez o Vereador Tarciso informou que não é loja e sim depósito, a placa identifica o local. A loja fornecedora não é de Mutum, o local já foi desativado, mas a firma continua vendendo para Mutum. Em seguida o Presidente Washington colocou a Conta do ano 2015 em votação. Votaram contra os Vereadores Paulo Antonio Alves e Eliezer Vieira Machado Filho. Votaram pela aprovação do Parecer do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais os vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos

Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Juarez Calixto da Silva, Malvina Quintão de Oliveira, Nelia Eterna de Oliveira, Reinaldo Luiz da Silva e Tarciso Correa de Oliveira. O Presidente Washington tem o voto minerva. As contas do Exercício 2015 foram aprovadas com (8) oito votos favoráveis. Em seguida o Presidente Washington fez suas considerações, chamou atenção dos presentes e ouvintes da Cultura FM e disse que nesta Casa aconteciam fatos inéditos. Na Sessão anterior por motivos de doença não pode estar presente, o qual demonstra a forma que cada Vereador exerce sua vereança. Existem Vereadores trabalhando para o município e Vereadores trabalhando para partido político com objetivos próprios, pode comprovar com base na fala dos próprios vereadores que usaram a palavra tempos atrás. Cerca de cinco anos tínhamos a necessidade de melhorar o acesso desta Casa, foi feita emenda no Regimento Interno alterando o horário das sessões, não obtivemos resultado. Implantamos a transmissão das sessões pela rádio cultura FM, no início foi muito tenso, Vereador humilhado pelos Colegas, foram momentos críticos, mas, tínhamos a certeza que estávamos agindo correto. Como já disse, existe Vereador que trabalha para o município e Vereador que trabalha para o partido. Direcionou ao Vereador Paulo e disse que era um pouco leigo com relação à Bíblia. Mas é conhecedor de que “não se deve usar o Santo nome de Deus em vão” Vejo que o Nobre Colega gosta muito de usar as escrituras em seus discursos, por sinal muito bem escrito, parabenizou-o por saber escrever tão bem. Continuou dizendo que com base na última Sessão viu o Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2017, do qual foi um dos autores, e o Nobre Colega disse que não podemos dar título de cidadão para delegado, gerente de banco, juiz de direito, promotor de justiça, pároco, pastor evangélico, secretário municipal, prefeito, deputado e outros, suas palavras estão lavrado em ata, mas o Nobre Colega não honrou, porque nos anos anteriores votou favorável para contemplar policiais e líderes evangélicos, naquela época não era vergonhoso, porque precisava do voto deles, mas, quando se tratava de um cidadão que trouxe para Mutum dois milhões e oitocentos mil em benfeitorias que é o Governador do Estado de Minas Gerais, Senhor Pimentel, do qual o Nobre Colega citou em seu discurso das denúncias, ele não foi acusado, porque essa Casa não é Tribunal de Justiça. Mas o assunto que está em evidência é a Prestação de Contas do exercício 2015. Encerrou sua fala citando trecho do discurso do Nobre Colega Paulo, “às vezes pessoas pobres, professores não recebem título nesta Casa”, o

Nobre Colega está enganado, porque o Vereador Dary Piloto deu o Título de Cidadão para um pedreiro que construiu a igreja de Centenário, ele reconheceu os valores daquele cidadão. Disse ainda ao Nobre Colega que estava sendo demagogo, estava usando mais uma vez o microfone desta Casa para se promover. Já que não tinha respeito com Colegas que respeitasse pelo menos a Escritura Sagrada. Com relação à Prestação de Contas foi dito pelo Nobre Vereador Tarciso Correa, esta Casa havia votado o Parecer que havia sido julgado favorável pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, o Nobre Colega deveria ter recorrido ao Tribunal de Contas, mas insiste em expor seus colegas. Continuou dizendo para o Vereador Paulo que ele estava vendo Mutum crescer consideravelmente, mas ele defendia o seu partido, seus interesses particulares. Continuaremos defendendo um Mutum que o Nobre Colega mencionou tantas vezes que gosta. Em seguida o Vereador Paulo retrucou a fala do Senhor Presidente, e disse que ele havia falado bonito, ele havia votado em vários títulos sim, mas em qual desses que ele votou que tinha o nome sujo. O Senhor Presidente respondeu ao Nobre Colega que não havia encontrado tal justificativa no discurso proferido por ele. Mediante justificativas de ambas as partes o Senhor Presidente informou que tinha documentação comprovando a veracidade das falas, qualquer cidadão tem acesso, estava lavrado em ata e aprovada sem ratificação, e, que ele jamais iria implantar a discórdia nesta Casa. Encerrou à discussão passou para apresentação das proposições. Fez-se leitura dos dois pedidos de providência de autoria dos Vereadores Juarez Calixto da Silva, Washington Torres Hubner de Medeiros e Tarciso Correa de Oliveira solicitando “desobstruir os bueiros ou construir novos bueiros, na Rua Sebastião Magalhães” e “fazer melhoria na iluminação pública de todo o Bairro Jardim da Ponte”, o Vereador autor Juarez Calixto manifestou em defesa das duas solicitações, em atenção aos anseios dos moradores local em virtude da urgência e necessidade. Os demais autores Washington e Tarciso, fizeram jus as palavras do Nobre Colega Juarez, por externar os anseios dos moradores da localidade. O Vereador Dary Piloto parabenizou a iniciativa dos Nobres Vereadores e citou a necessidade de desentupir os bueiros próximos ao Lincoln, farmácia da Graziela e farmácia do João Teixeira, que é anseio dos moradores. Após discussão o Senhor Presidente colocou os dois Pedidos em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Em seguida o Vereador Dary Piloto disse que, com relação a

iluminação pública, o CIS Caparaó continua com péssima qualidade no atendimento, tem lâmpadas queimadas há mais de quinze dias, continuará manifestando, até que melhore o atendimento. Em seguida fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Eliezer Vieira Machado Filho solicitando “instalar corrimão e construir contenção para a cabeceira na ponte da Berica”, o autor Eliezer no uso da palavra falou da necessidade de que fosse colocado o corrimão na referida ponte com a finalidade de evitar acidentes. E com relação a contenção na cabeceira da ponte se faz necessário, porque a terra está cedendo, sugeriu que fosse feito com sacos de areia ou de cimento. Encerrou sua fala, contou com o apoio dos Nobres Colegas na aprovação e do Executivo Municipal na execução. Após discussão o Senhor Presidente colocou o Pedido de Providência em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Em seguida o Vereador Carlos Henrique disse que já havia feito pedido para construção da ponte de cimento armado na fazenda do Hussen, ainda não foi executado. A ponte existente encontra-se em péssimas condições, pediu que dentro das possibilidades fosse feito uma ponte de madeira para atender a população que transita nesta localidade com caminhões de adubo, ônibus escolar e outros. Solicitou ao Líder do Governo que intercedesse junto ao Secretário de Obras e Prefeito Municipal, colocou-se à disposição para ajudar. Em seguida a Vereadora Nelia Eterna reforçou a solicitação, por ser conhecedora da necessidade. E mencionou a necessidade de que fosse feito a ponte da Dona Rita, para facilitar o tráfego. O Vereador Reinaldo manifestou a necessidade de desentupir a rede de esgoto na Vila de Ocidente. Esgotado os assuntos pautados, o Senhor Presidente informou que a próxima Sessão seria no dia (27/09) vinte e sete de setembro do corrente ano. Não havendo nada mais a acrescentar encerrou-se às (15h45m) quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a proteção de Deus. Chamada final, presente todos relacionados no início desta Sessão. E eu Malvina Quintão de Oliveira, Secretária, lavrei a presente ata, que, após lida, e, se aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos treze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezessete.